

O poder da mente e o prognóstico do câncer de mama

The power of the mind and the prognosis of breast cancer

DOI:10.34119/bjhrv3n6-179

Recebimento dos originais:12/11/2020

Aceitação para publicação:04/12/2020

Karina Prado

Graduando de Medicina pelo Centro Universitário São Camilo

Instituição: Centro Universitário São Camilo

Endereço: Av. Nazaré 1501, Ipiranga, São Paulo- Brasil

E-mail: karinaprado18@gmail.com

Carolina Santis Bertuchi

Graduando de Medicina pelo Centro Universitário São Camilo

Instituição: Centro Universitário São Camilo

Endereço: Av. Nazaré 1501, Ipiranga, São Paulo- Brasil

E-mail: carolbertuchi@gmail.com

Eduardo Viscainho Francisco

Graduando de Medicina pelo Centro Universitário São Camilo

Instituição: Centro Universitário São Camilo

Endereço: Av. Nazaré 1501, Ipiranga, São Paulo- Brasil

E-mail: dr.andrefragalopes@gmail.com

Isabela Silva de Carvalho

Graduando de Medicina pelo Centro Universitário São Camilo

Instituição: Centro Universitário São Camilo

Endereço: Av. Nazaré 1501, Ipiranga, São Paulo- Brasil

E-mail: isabelacpg@hotmail.com

Rafaela Ramos d'Oliveira

Graduando de Medicina pelo Centro Universitário São Camilo

Instituição: Centro Universitário São Camilo

Endereço: Av. Nazaré 1501, Ipiranga, São Paulo- Brasil

E-mail: rafaelaramos11@hotmail.com

Isabela Mandetta de Figueiredo

Graduando de Medicina pelo Centro Universitário São Camilo

Instituição: Centro Universitário São Camilo

Endereço: Av. Nazaré 1501, Ipiranga, São Paulo- Brasil

E-mail: belamf2009@hotmail.com

André Fraga Lopes

Membro Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP)

Endereço: Rua Alfeu Alves Pereira, 79, sala 406, Enseada do Suá, Vitória

E-mail: dr.andrefragalopes@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil e a segunda a nível mundial. Além de ser um dos tipos de cânceres mais temidos pelas mulheres por seus efeitos psicológicos: alterações da sexualidade e da imagem corporal, ameaças de recidivas, ansiedade, dor e baixa autoestima, que pode levar a um impacto profundo e duradouro em sua qualidade de vida. Assim, a influência da espiritualidade tem sido alvo crescente de estudos por seus efeitos benéficos nas esferas física e psicológica. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed e SciELO nos últimos 5 anos com os descritores: (*Breast cancer*) AND *Quality of life*) AND *Spirituality*. Foram encontrados 34 artigos, sobre os quais foram aplicados os critérios de inclusão – mulheres maiores de 19 anos com câncer de mama – e de exclusão – artigos de revisão, metanálises, relatos de caso e artigos que abrangessem câncer de modo geral. Sendo selecionados 14 artigos. **RESULTADOS:** A espiritualidade avaliada em 4875 pacientes mulheres de 14 artigos, foi observada como uma forma de recuperação após o tratamento contra câncer de mama. Na maioria dos artigos trouxe uma significativa redução de sintomas pós traumáticos, como estresse e transtorno de humor. Visualizou-se que a felicidade e a busca por esperança/otimismo em conjunto com a atuação multiprofissional foram fatores importantes na redução dos sintomas. Essa melhoria relatou-se em na maioria dos artigos analisados, porém, percebeu uma variedade metodológica na aplicação de questionários para relacionar espiritualidade e qualidade de vida das pacientes pós-cirúrgico visto que é um tema abstrativo e merece aprofundamento. Porém, quando relacionado a subescala da "Avaliação Funcional da terapia da Doença Crônica" (escala FACIT-Sp) que mede a qualidade de vida e bem estar espiritual obtiveram redução nos transtornos de humor. Assim, dado evidências sobre o impacto da espiritualidade na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama notou-se a necessidade de mais estudos na literatura para ser afirmado tal relação. **CONCLUSÃO:** A espiritualidade usada como forma de recuperação do câncer de mama contribuiu para a melhoria dos sintomas pós-traumáticos, bem como da qualidade de vida destas mulheres.

Palavras-Chaves: Câncer de mama, espiritualidade, qualidade de vida.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Breast cancer is the leading cause of cancer death in women in Brazil and the second worldwide. In addition to being one of the types of cancer most feared by women for its psychological effects: changes in sexuality and body image, threats of recurrence, anxiety, pain and low self-esteem, which can lead to a profound and lasting impact on their quality of life. Thus, the influence of spirituality has been an increasing target of studies for its beneficial effects in the physical and psychological spheres. **METHODOLOGY:** A systematic review of the literature was carried out in the PubMed and SciELO database in the last 5 years with the descriptors: (*Breast cancer*) AND *Quality of life*) AND *Spirituality*. 34 articles were found, on which the inclusion criteria - women over 19 years of age with breast cancer - and exclusion criteria - review articles, meta-analyzes, case reports and articles covering cancer in general were applied. 14 articles were selected. **RESULTS:** The spirituality evaluated in 4875 female patients in the 14 articles was seen as a form of recovery after treatment for breast cancer. In most articles it brought a significant reduction in post-traumatic symptoms, such as stress and mood disorder. It was seen in the articles that happiness and the search for hope / optimism together with multiprofessional performance were important factors in reducing symptoms. This improvement was reported in most of the analyzed articles, however, he noticed a methodological variety in the application of questionnaires to relate spirituality and quality of life of post-surgical patients, since it is an abstract theme and deserves further study. However, when related to the subscale of the

"Functional Assessment of Chronic Disease therapy" (FACIT-Sp scale) that measures quality of life and spiritual well-being, reductions in mood disorders were obtained. Thus, given evidence on the impact of spirituality on the quality of life of women with breast cancer, there was a need for further studies in the literature to affirm such a relationship. **CONCLUSION:** The spirituality used as a way to recover from breast cancer contributed to the improvement of post-traumatic symptoms, as well as to the quality of life of these women.

Keywords: Breast cancer, spirituality, quality of life.

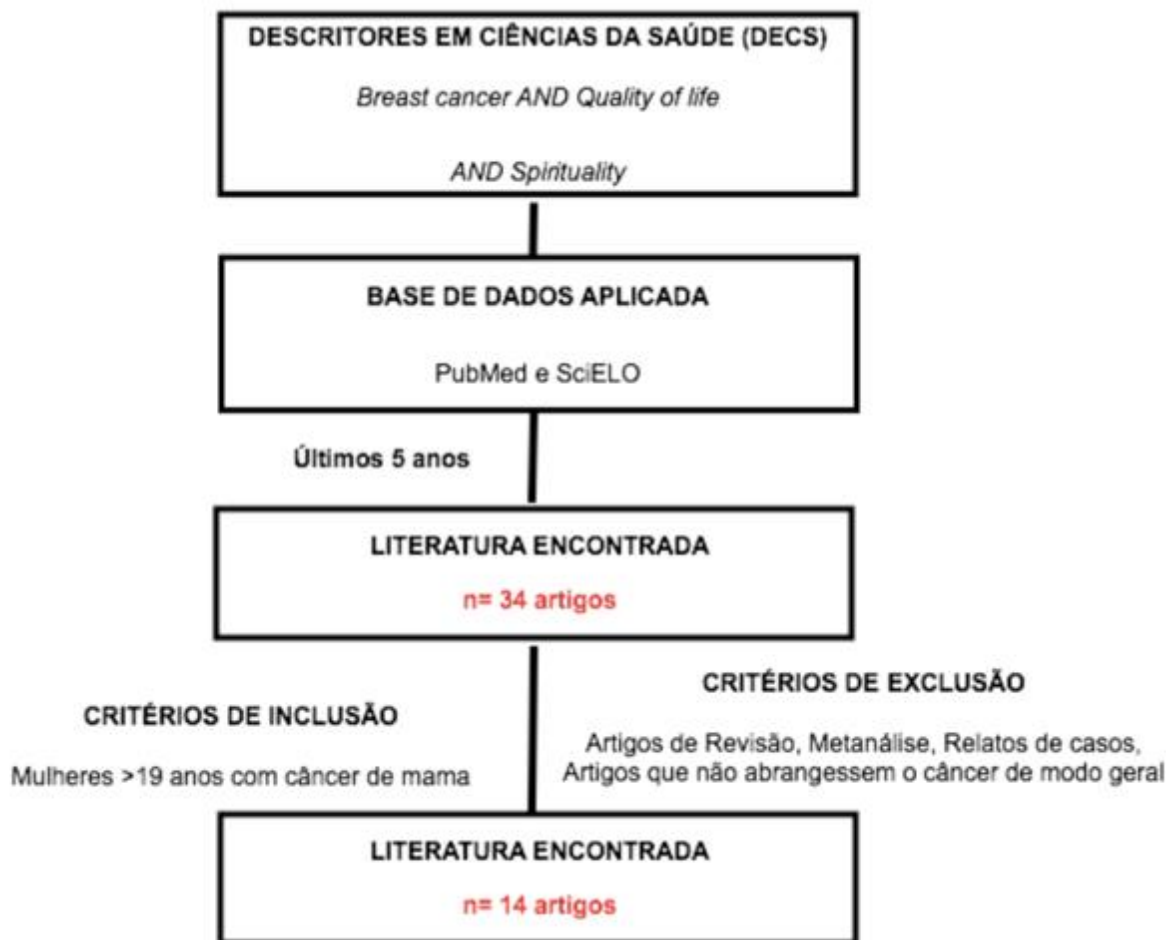
1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil e a segunda a nível mundial, sendo em torno de 2,1 milhões de diagnósticos novos de câncer mama (Globocan 2018) e 627 mil óbitos sendo a 5ª maior causa de morte (Globocan 2018). No Brasil a incidência para 2019 é de 59.700 casos novos de câncer de mama- representa 29,5% dos cânceres em mulheres, excetuando-se o câncer de pele não melanoma. (INCA, 2019). Nas capitais: 19.920 casos novos a cada ano (INCA 2019). Gera-se impactos na: Qualidade de Vida; Autoestima; Autoimagem, sendo um dos tipos de cânceres mais temidos pelas mulheres tendo em vista seus efeitos psicológicos, alterações da sexualidade e da imagem corporal, ameaças de recidivas, ansiedade, dor e baixa autoestima, que pode levar a um impacto profundo e duradouro em sua qualidade de vida. Assim, a influência da espiritualidade tem sido alvo crescente de estudos por seus efeitos benéficos nas esferas física e psicológica.

2 METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed e SciELO nos últimos 5 anos com os descritores: (*Breast cancer*) AND (*Quality of life*) AND (*Spirituality*). Foram encontrados 34 artigos, sobre os quais foram aplicados os critérios de inclusão – mulheres maiores de 19 anos com câncer de mama – e de exclusão – artigos de revisão, metanálises, relatos de caso e artigos que abrangessem câncer de modo geral. Sendo selecionados 14 artigos.

Fluxograma de seleção de artigos na base de dados PubMed e SciELO no período de 2014 a 2019.



3 OBJETIVOS

Analisar o impacto da espiritualidade na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama.

4 RESULTADOS

Nessa revisão analisou-se o impacto da espiritualidade na qualidade de vida (QV) de mulheres com câncer de mama em 14 artigos. Englobou um total de 4875 (150 + 283 + 634 + 1754 + 16 + 162 + 224 + 252 + 200 + 1050 + 42 + 23 + 85) pacientes do sexo feminino na faixa etária ente 20-65 anos, porém somente 1 artigo usou-se de 498 casais para avaliação.

Observou-se uma variedade de metodologias para relacionar a espiritualidade porém observou que em três artigos fizeram o uso da mesma escala: "Avaliação Funcional da Terapia da Doença Crônica -Bem Estar Espiritual (FACIT-Sp)" tendo três subescalas: significado, paz e fé. Enquanto os outros individualmente usou-se da Escala de Felicidade Subjetiva e o EORTC QLQ-C30 (questionário em inglês sobre a qualidade de vida em pacientes com câncer de mama); coleta

de dados do banco de informações dos Estados Unidos "Eastern Cooperative Oncology Group (ECOG)"; escala do estado de saúde física "SF-36 Physical Component Summary (PCS)" em conjunto com o FACIT-sp; registros da Epidemiologia da Vigilância e Resultados Finais (SEER) de Los Angeles e da Geórgia (2012-2015); instrumento da Organização Européia de Pesquisa e Tratamento do Câncer QLQ-C30, a Escala senso de coerência SOC, a Espiritual Escala de perspectiva, a escala de enfrentamento religioso; coleta de dados sociodemográficas tanto da zona rural africana quanto de afroamericanas; Recuperação de Câncer Baseada na Atenção Plena (MBCR) ou MINDFULNESS que consiste em uma avaliação complexa que engloba, por exemplo, a meditação e psicoterapia; questionário da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-SRPB) que avalia QV, crenças espirituais e religiosas; Questionário Sociodemográfico e Clínico; Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS); Escala de Alexitimia de Toronto (TAS-20); Escala de Avaliação da Espiritualidade; Escala de Assertividade de Rathus e Quality of Life Questionnaire (EORTC QLQC-30, v.3.0).

Os resultados observados das três literaturas da escala FACIT-Sp, 150 pacientes na Jordânia do estudo de Al-natour, Momani e Qandil (2017) pontuou uma relação positiva significativa entre QV e a espiritualidade através do coeficientes da correlação de Pearson, que deram uma média de pontos 79,86 (intervalo de 29-108). Também no artigo de Carlson et al. (2016), das 252 pacientes separou em três grupos randomizados aplicando intervenções psicossociais na recuperação do câncer baseado na atenção plena (MBCR) ou MINDFULNESS e a terapia expressiva de apoio ao grupo (SET), tendo em comum o questionário FACIT-Sp, mostrando uma redução dos transtornos de humor (principalmente fadiga, ansiedade e confusões), sintomas de estresse (incluindo tensões) sentimentos de paz e sentido na vida, maior no grupo da intervenção com a terapia complexa MBCR do que o grupo SET. Além disso, grupo MBCR com relação a subescala paz teve maior escore comparado ao SET, tendo uma evidência positiva sobre o benefício adquirido ao grupo na união dessa terapia de MINDFULNESS recomendando como ferramenta duradoura e eficaz de indicação para lidar com o câncer. Já no estudo de Goyal et al. (2018), no entanto, com 634 pacientes o estado de saúde física não foi significativa ao relacionar com as subescalas da paz e fé após o diagnóstico de avaliações iniciais e dentro de 8 meses, porém uma discreta melhora após 18 meses, sugeriu assim, uma relação unidirecional entre o estado de saúde física auto-relatado e o significado subsequente entre os sobreviventes de câncer de mama durante o período de início de sobrevivência tardia, ou seja, não houve uma afirmação mas uma sugestão da necessidade de estudos adicionais para relacionar o estado físico e espiritual das pacientes.

Entretanto, outros estudos transversais teve como metodologia a coleta de dados de banco de informações como visto no artigo de Gesselman et al. (2016) usando a base de dados dos Estados Unidos a "Eastern Cooperative Oncology Group (ECOG)" que analisou 498 casais e notaram um nível maior de espiritualidade naquelas pacientes sobreviventes do câncer de mama, porém não houve relação direta com a melhora do prognóstico, mas pontuou uma ocorrência menor de pensamentos intrusivos associado a maior espiritualidade do parceiro.

Em todos os artigos, comentaram a importância da atuação multiprofissional mostrando um papel importante no tratamento suportivo do câncer. Como enfatizado no artigo de Ben-arye et al. (2018) usando-se de instrumentos da acupuntura, musicoterapia e cuidado espiritual em duas pacientes com câncer de mama, teve efeitos aditivos positivos nas terapias individuais.

TABELA 1: Metodologias dos questionários sobre espiritualidade e qualidade de vida

METODOLOGIAS DOS QUESTIONÁRIOS	N artigos
Avaliação Funcional da Terapia da Doença Crônica -Bem Estar Espiritual (FACIT-Sp)	3
Escala de Felicidade Subjetiva e EORTC QLQ-C30	3
Eastern Cooperative Oncology Group (ECOG) –coleta dados	1
Escala do estado de saúde física "SF-36 Physical Component Summary (PCS)	1
Registros da Epidemiologia da Vigilância e Resultados Finais (SEER) de Los Angeles e da Geórgia (2012-2015);	1
Coleta de dados sociodemográficas tanto da zona rural africana quanto de afroamericanas;	1
Recuperação de Câncer Baseada na Atenção Plena (MBCR) ou MINDFULNESS que consiste em uma avaliação complexa que engloba, por exemplo, a meditação e psicoterapia;	1
Questionário da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-SRPB) que avalia QV, crenças espirituais e religiosas;	1
Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS);	1
Escala de Alexitimia de Toronto (TAS-20);	1
Escala de Avaliação da Espiritualidade;	1

FONTE: própria

Figura 2: Escala FACIT-SP Functional Assessment of Chronic Illness Therapy - Spiritual Well-Being. Referência: DAVID CELLA (United States) (Org.). FACIT Measurement System: Questionnaires. 2010. Disponível em: <<https://www.facit.org/FACITOrg/Questionnaires>>. Acesso em: 10 ago. 2019

FACIT-Sp (Version 4)

Below is a list of statements that other people with your illness have said are important. Please circle or mark one number per line to indicate your response as it applies to the past 7 days.

PHYSICAL WELL-BEING		Not at all	A little bit	Some-what	Quite a bit	Very much
GP1	I have a lack of energy	0	1	2	3	4
GP2	I have nausea	0	1	2	3	4
GP3	Because of my physical condition, I have trouble meeting the needs of my family	0	1	2	3	4
GP4	I have pain	0	1	2	3	4
GP5	I am bothered by side effects of treatment	0	1	2	3	4
GP6	I feel ill	0	1	2	3	4
GP7	I am forced to spend time in bed	0	1	2	3	4
SOCIAL/FAMILY WELL-BEING		Not at all	A little bit	Some-what	Quite a bit	Very much
GS1	I feel close to my friends	0	1	2	3	4
GS2	I get emotional support from my family	0	1	2	3	4
GS3	I get support from my friends	0	1	2	3	4
GS4	My family has accepted my illness	0	1	2	3	4
GS5	I am satisfied with family communication about my illness	0	1	2	3	4
GS6	I feel close to my partner (or the person who is my main support)	0	1	2	3	4
Q1	Regardless of your current level of sexual activity, please answer the following question. If you prefer not to answer it, please mark this box <input type="checkbox"/> and go to the next section.					
GS7	I am satisfied with my sex life	0	1	2	3	4

5 CONCLUSÃO

A espiritualidade usada como forma de recuperação do câncer de mama na maioria dos artigos contribuiu para a melhoria dos sintomas pós-traumáticos, bem como da qualidade de vida destas mulheres. Através desse estudo, sugerimos que haja uma inserção conjunta no tratamento de multiprofissional para melhora prognóstica das pacientes dado essa evidência da literatura. No entanto, notou-se uma variedade de metodologias, propondo-se, portanto, a necessidade de novos estudos que unifiquem o instrumento metodológico para melhor visualização.

REFERÊNCIAS

1. GOYAL, Neha G. et al. Spirituality and physical health status: a longitudinal examination of reciprocal effects in breast cancer survivors. *Supportive Care In Cancer*, [s.l.], v. 27, n. 6, p.2229-2235, 13 out. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s00520-018-4494-5>.
2. GESSELMAN, Amanda N. et al. Spirituality, emotional distress, and post-traumatic growth in breast cancer survivors and their partners: an actor-partner interdependence modeling approach. *Psycho-oncology*, [s.l.], v. 26, n. 10, p.1691-1699, 4 jul. 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/pon.4192>.
3. AL-NATOUR, Ahlam; MOMANI, Sharaf Mohammed Al; QANDIL, Abeer M. A.. The Relationship Between Spirituality and Quality of Life of Jordanian Women Diagnosed with Breast Cancer. *Journal Of Religion And Health*, [s.l.], v. 56, n. 6, p.2096-2108, 6 fev. 2017. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-017-0370-8>.
4. CARLSON, Linda E. et al. Randomized-controlled trial of mindfulness-based cancer recovery versus supportive expressive group therapy among distressed breast cancer survivors (MINDSET): long-term follow-up results. *Psycho-oncology*, [s.l.], v. 25, n. 7, p.750-759, 18 maio 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/pon.4150>.
5. BEN-ARYE, Eran et al. A collaborative model of integrative care: Synergy between Anthroposophic music therapy, acupuncture, and spiritual care in two patients with breast cancer. *Complementary Therapies In Medicine*, [s.l.], v. 40, p.195-197, out. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ctim.2018.04.002>.